

Inpa destaca frutos amazônicos com potencial de comércio em palestra na SBPC

24/07/2012 - Para mostrar toda diversidade biológica e cultural existente na Amazônia para os participantes da 64ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), o coordenador de Extensão do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa/MCTI), Carlos Bueno, ministrou na tarde desta terça-feira (24), a palestra sobre a biodiversidade da Amazônia, dando destaque para um fruto com potencialidade diversa: o cubiu.

Siga o [CIÊNCIAemPAUTA](#) no Twitter!

Bueno inicialmente apresentou ao público curiosidades sobre a Amazônia, como a explosão demográfica que houve nas últimas décadas. “Muitas pessoas desconhecem a dimensão populacional que existe na região amazônica. Em 60 anos a população de Manaus cresceu 13 vezes, o que acarretou um crescimento desordenado e uma má distribuição”, expôs o pesquisador.

O também pesquisador do Inpa, explicou sobre as principais metas do Instituto. “É importante apresentarmos aos participantes sobre os principais objetivos do Inpa, que é gerar e disseminar o conhecimento científico e capacitar recursos humanos para desenvolver a Amazônia”, informou Bueno.

Cubiu

O público que acompanhou a palestra desconhecia o fruto, mas nem por isso deixou de experimentar algumas guloseimas feitas do próprio cubiu. Um dos que aprovaram o suco de cubiu foi o funcionário público Judemar Filho, que espera poder comprar produtos feitos do fruto brevemente no comércio. “A Amazônia é tão rica, tem tantos frutos com potencial de comércio, mas acaba que não conhecemos isso no nosso dia a dia, pois ainda falta o incentivo para que os empresários façam que os produtos amazônicos cheguem às mesas de todo Brasil”, comentou.

Além da degustação, o representante do Inpa também informou sobre os aspectos econômico, social e nutricional do fruto. “O cubiu é um fruto que envolve vários benefícios, além de ser utilizado na

produção de alimentos, como geléias e licores, ele também atua na melhoria da dieta alimentar, já que ele é rico em vitamina B5; ajuda na defesa de doenças da pele como pelagra; e controla os níveis elevados de colesterol e glicose no sangue”, explicitou Bueno.

Além dos benefícios alimentares para os consumidores de cubiu, há o benefício social, que contribui para melhoria da renda familiar das comunidades ribeirinhas e indígenas. “Os desafios de produção desse fruto existem, por isso é preciso o investimento de políticas regionais, estaduais e municipais, só dessa forma será possível realizar a tão almejada economia verde para nossa região”, finalizou o pesquisador.

Durante todos os dias da SBPC é possível encontrar em exposição o cubiu, outros frutos amazônicos e vários outras curiosidades amazônicas no estande do Inpa, no Pavilhão 1, local destinados aos Institutos de pesquisas ligados ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

Fonte: Inpa, por Fernanda Farias